Pareceres sobre a aula do dia 16/05

A aula de campo de LGE sobre mudança e a intensidade da mudança permitiu aos alunos reflectir sobre alguns aspectos de futuro que poderiam causar alterações na vida. O objectivo seria a identificação de como dez situações fariam com que a vida tomasse um rumo diferente – situações que marcassem, e mais indirectamente, a forma como conseguiríamos lidar com isso, por forma a agrupar essas situações em três conjuntos: alterações radicais, alterações moderadas e alterações suaves. Pessoalmente, a condicionante que mais achei difícil de coordenar terá sido o facto de imaginar as nossas vidas daqui a dez anos, uma vez que cada situação que nos foi apresentada, inconscientemente remetia / tentava aproximar e adaptar para a minha realidade actual, para conseguir perceber se realmente seriam provocadas alterações significativas ou não. O problema está no facto de que algumas dessas mesmas situações não poderiam realmente aplicar-se ao presente (exemplo: “o filho querido abandonou a casa”), o que obrigou realmente a imaginar a vida no futuro, dificultando todo o processo. Este desafio foi sem dúvida uma provocação aos sentimentos no sentido em que nos faz reflectir sobre o facto de que há sempre situações na vida que alteram as rotinas, independentemente da força que tenhamos para lidar com elas, e tentar organiza dez situações desse tipo, temos de seleccionar algumas delas para que sejam apenas “alterações suaves”. O exercício pode mostrar que há muitas condições ao longo da vida que nos farão reflectir e obrigarão a mudar, e que devemos saber lidar com elas para não nos vermos a “mudar de vida” cada vez que nos deparemos com um problema.

O desafio, quando levado a uma situação de decisão de grupo altera-se, e aqui o factor informação fez-se sentir de forma mais acentuada, uma vez que a imaginação que poderíamos usar individualmente, aqui tomar novas dimensões uma vez que visa questões pessoais. A tomada de decisão em grupo é, por si só um processo complexo que obriga se coordenem as opiniões, envolve discussão de ideias, e a selecção de opções que muitas vezes não são de acordo de toda a gente. Por isso, todo o processo se complica com a falta de informação, pois abre asas a mais ambiguidade em todos os passos da decisão.

Com isto, pode concluir-se que a informação é um factor crucial no processo de tomada de decisões.